

INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS **CNI**

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Indústria encerra 2023 com mais um mês de dados positivos

Em dezembro de 2023, a maioria dos Indicadores Industriais mostrou crescimento, como em novembro. Contudo, apesar dos resultados mais positivos no último bimestre, 2023 mostra queda dos indicadores relacionados à atividade industrial na comparação com 2022.

Tanto faturamento quanto horas trabalhadas na produção cresceram no último bimestre de 2023, após passarem a maior parte do ano em leve tendência de queda. Como resultado, o faturamento caiu 1,3% em 2023 frente a 2022, enquanto as horas trabalhadas na produção caíram 0,6%.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI), por sua vez, mostrou alta de 0,1 ponto percentual (p.p.) em dezembro, mas encerra o ano 1,0 p.p. abaixo de dezembro de 2022.

Por outro lado, os indicadores ligados ao mercado de trabalho mostram alta na comparação entre 2023 e 2022. O emprego industrial manteve-se relativamente estável na maior parte do ano, registrou alta mais expressiva em novembro e voltou a mostrar estabilidade em dezembro. Com isso, encerrou 2023 com alta de 0,3% ante 2022.

A massa salarial e o rendimento médio, por sua vez, mantiveram-se em patamar superior ao de 2022 durante a segunda metade do ano e, após alta significativa em novembro, encerraram o ano com altas superiores a 2,5% na comparação com 2022.

Indicadores Industriais - Dezembro 2023

	VARIÇÃO PERCENTUAL		
	Dez23/ Nov23 Dessaz.	Dez23/ Dez22	Jan-Dez23/ Jan-Dez22
 Faturamento real ¹	2,0	-2,3	-1,3
 Horas trabalhadas na produção	0,9	-2,7	-0,6
 Emprego	0,0	-0,1	0,3
 Massa salarial real ²	-0,6	2,2	2,9
 Rendimento médio real ²	-0,1	2,4	2,6

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

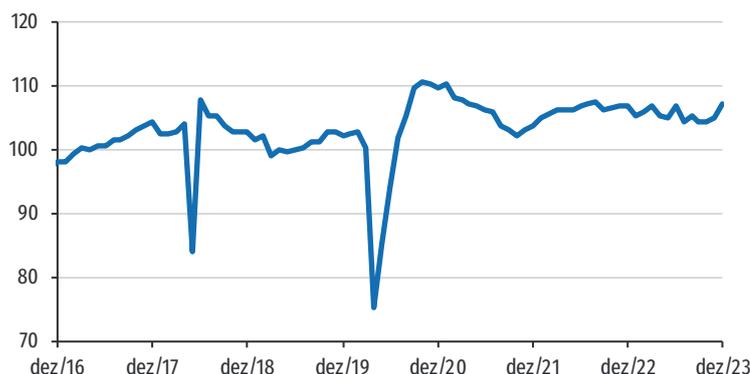
	PERCENTUAL MÉDIO			VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
	Dez23	Nov23	Dez22	
 Utilização da Capacidade Instalada	Dessazonalizada			0,1 p.p. Dez23/Nov23
	78,4	78,3	79,7	
	Original			-1,0 p.p. Dez23/Dez22
	76,4	79,2	77,4	

Faturamento cresce pelo segundo mês consecutivo

O faturamento real da indústria aumentou 2,0% na passagem de novembro para dezembro de 2023, na série livre de efeitos sazonais. É a segunda alta consecutiva do faturamento industrial. Apesar das altas seguidas, como o índice passou a maior do ano com movimentos de queda predominando sobre os de alta, o faturamento encerra 2023 1,3% abaixo do registrado em 2022.

Faturamento real

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: IPA/OG-FGV

Horas trabalhadas crescem novamente em dezembro

As horas trabalhadas na produção aumentaram 0,9% em dezembro de 2023 na comparação com novembro, a segunda alta mensal consecutiva na série livre de efeitos sazonais. As altas recentes, contudo, não reverteram a tendência de queda que caracterizou o índice em 2023. Com isso, as horas trabalhadas na produção recuaram 0,6% em 2023 na comparação com 2022.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)

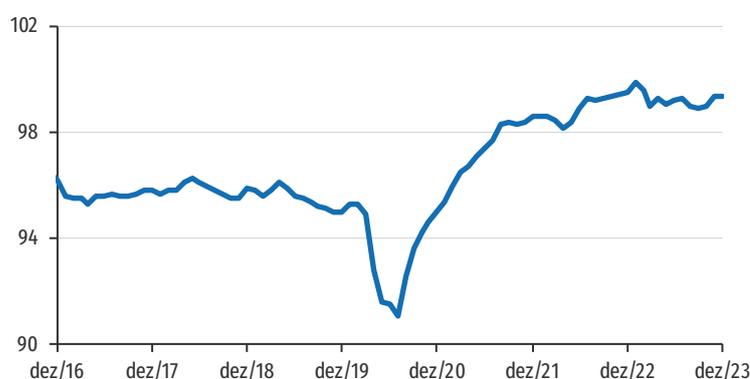


Apesar de estável em dezembro, emprego aumenta em 2023

O emprego industrial manteve-se estável na passagem de novembro para dezembro de 2023, na série dessazonalizada. Até novembro, quando registrou alta de 0,4%, o emprego vinha de uma sequência de seis meses de pequenas variações ao redor do mesmo patamar. Com isso, o emprego encerra 2023 com alta de 0,3% na comparação com 2022.

Emprego

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)



Massa salarial recua em dezembro, mas ano é de crescimento

A massa salarial recuou 0,6% na passagem de novembro para dezembro de 2023, na série dessazonalizada. O índice manteve-se oscilando no mesmo patamar a partir de maio, sempre acima do patamar de 2022, e havia registrado alta significativa, de 3,1%, no mês anterior. Com isso, a massa salarial de 2023 ficou 2,9% acima do registrado em 2022.

Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

Rendimento médio segue estável em dezembro, mas cresce no ano

O rendimento médio real manteve-se praticamente estável na passagem de novembro para dezembro de 2023, ao recuar 0,1% na série dessazonalizada. Desde maio de 2023 o índice vinha acima do patamar de 2022, variando em torno do mesmo patamar, sem indicar uma tendência de crescimento. Assim, na comparação com 2022, o rendimento médio real aumentou 2,6%.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



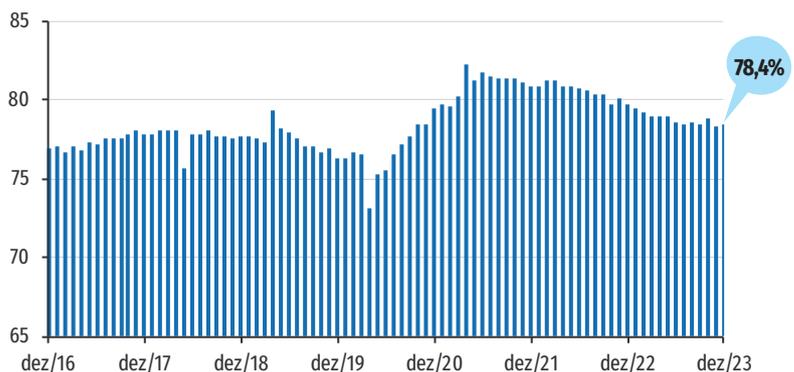
Deflator: INPC-IBGE

Utilização da Capacidade Instalada cai na comparação com 2022

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 78,4% em dezembro de 2023, alta de 0,1 ponto percentual na comparação com novembro de 2023, na série dessazonalizada. Durante o segundo semestre de 2023, a UCI segue oscilando ao redor do mesmo patamar, em torno de 78,5%. Em relação ao observado em dezembro de 2022, a UCI mostra queda de 1,0 ponto percentual. A UCI média de 2023 é 2,0 pontos percentuais inferior à de 2022.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/indicadores

Documento concluído em 5 de fevereiro de 2024.

Indicadores Industriais | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretor: Rafael Lucchesi Ramacciotti | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Larissa Maria Nocko | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Edson Velloso e Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

